

# Gestão para a Saúde Pública das IST numa visão integrada

**Gerson Fernando Mendes Pereira**

Secretaria Nacional de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde



SECRETARIA DE  
VIGILÂNCIA EM  
SAÚDE

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# Vigilância em Saúde

Conhecer a situação de saúde da população é o primeiro passo para planejar ações e programas que reduzam a ocorrência de doenças, melhorando a saúde do brasileiro







Laboratório

Doenças Crônicas

Prevenção  
Proteção  
Promoção

Doenças emergentes

Determinantes  
Condicionantes

Malária  
Chagas

Mitigar  
Controlar  
Eliminar

Emergência

Planejar  
Implementar

Controle de  
vetores

Arbovirose  
Dengue

Investigar  
Pesquisar  
Analisar

Divulgar  
Publicar

“Big Data”  
Ciência de  
Dados

Atenção  
Saúde

Vacinas

Coletar  
Consolidar

Infecções  
Sexualmente  
Transmissíveis

Quarentena  
Isolamento

Saúde  
Ambiental

Inovação

Normatizar

Migração

Saúde do  
trabalhador

# VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PRESENTE NO  
COTIDIANO  
DE TODOS OS  
BRASILEIROS!







## Pilares de influência para a construção da Vigilância em Saúde

- Território
- Problema
- Intersetorialidade (Mendes, 1996)

# Problema de saúde



**MAGNITUDE**  
INCIDÊNCIA,  
PREVALÊNCIA,  
MORTALIDADE,  
ANOS  
POTENCIAIS DE  
VIDA PERDIDOS.



**POTENCIAL DE  
DISSEMINAÇÃO**  
TRANSMISSIBILIDA  
DE,  
DISSEMINAÇÃO



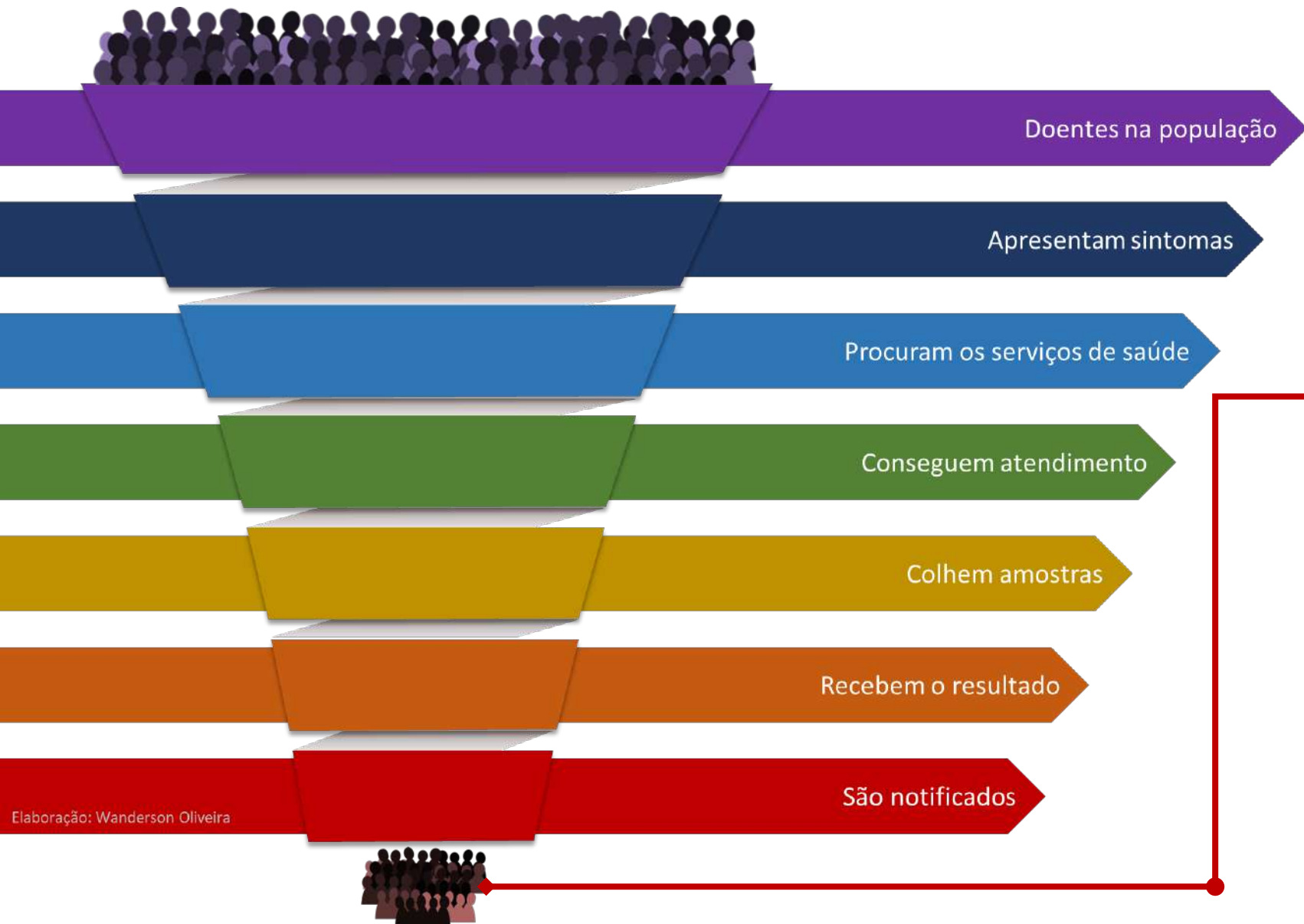
**TRANSCENDÊNCIA**  
SEVERIDADE  
(LETALIDADE, HOSPITALIZAÇÕES  
E SEQUELAS),  
RELEVÂNCIA  
SOCIAL E  
ECONÔMICA



**VULNERABILIDADE**



**COMPROMISSOS  
INTERNACIONAIS**



A verdadeira carga de doença é desconhecida



Notificação

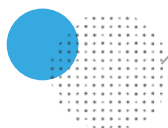
# Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS)

Art. 2º. A PNVS é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público.



Conselho Nacional  
**de Saúde**

Resolução Nº 588  
12 de julho de 2018





Resposta brasileira:  
repensar a relação  
entre doenças  
transmissíveis agudas  
e de condições  
crônicas (longa  
duração, tratamento  
etc)



Pensar o modo de transmissão e exposição para além do modelo tradicional da história natural das doenças



Pensar estratégias de promoção e prevenção customizadas e integradas (biomédicas, comportamentais e estruturais )



Modelos de vigilância preditiva – indissociabilidade entre tratamento e prevenção (redução da carga viral circulante e carga viral comunitária)



Participação social e vigilância comunitária

# Eixos estratégicos de gestão da SVS/MS | 2019-2022

01



## Governança e Relações Institucionais

- Implantação da Política Nacional de Vigilância em Saúde;
- Normatizações atualizadas e desburocratizadas
- Ações integradas de vigilância e atenção

02



## Qualidade e melhoria da performance

- Maior precisão e melhor acurácia nos resultados
- Incentivos por desempenho
- Metodologias ágeis para definição das soluções

03



## Pesquisa, desenvolvimento e inovação

- Desenvolvimento de soluções em áreas com menor prioridade de gestão e interesse da indústria
- Incorporação tecnológica

04



## Capacitação, atualização profissional

- Estratégias de capacitação permanente
- Atualização profissional para uso de ferramentas e métodos mais atuais
- Desenvolvimento de conteúdo sobre vigilância em saúde

05



## Tecnologia da informação e comunicação

- Atualização dos SIS
- Transparência ativa de dados da vigilância
- Uso de inteligência artificial, aprendizagem de máquinas, bots, mineração de dados e outras soluções tecnológicas

PRIORIDADES | DCCI

Departamento  
Condições  
Crônicas e  
Infecções  
Sexualmente  
Transmissíveis

---

Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV e coinfecção TB/HIV.

---

Ampliar e fortalecer o diagnóstico e tratamento da TB, HIV, HV, IST e Hanseníase.

---

Reduzir a Transmissão Vertical da sífilis e da hepatite B e eliminar a TV do HIV.

---

Ampliar o tratamento da hepatite C.

---

Ampliar o acesso às ações de prevenção e diagnóstico para populações-chave.

---

Fomentar estudos e pesquisas para o desenvolvimento de novos testes de diagnóstico da hanseníase.




SECRETARIA DE  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



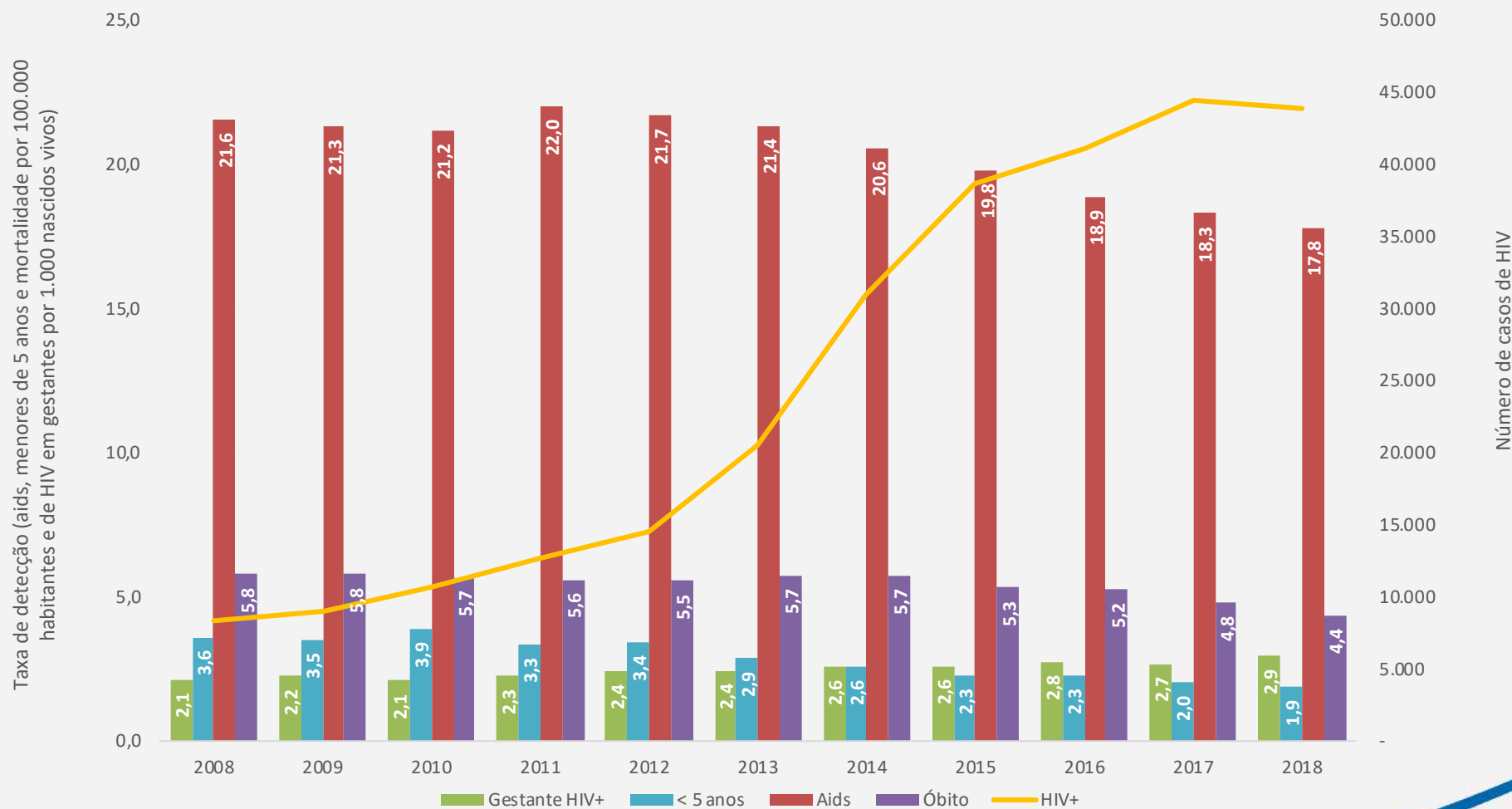




# Modelo de Vigilância Epidemiológica das IST para o Brasil

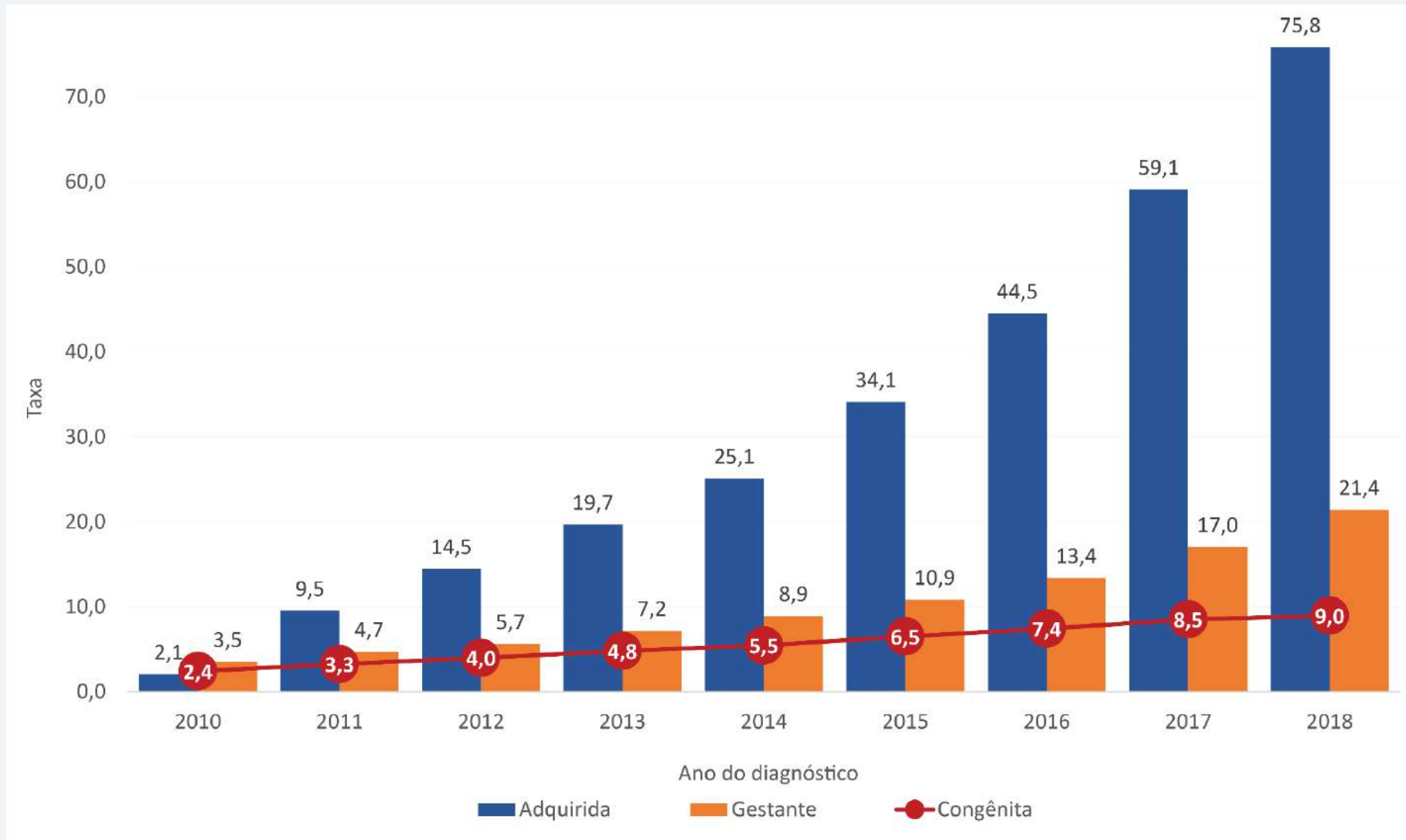
- Modelo de vigilância: sentinela
- Estudos de prevalência e monitoramento
- Avaliação da etiologia das síndromes das infecções sexualmente transmissíveis
- Monitoramento da resistência dos anti-microbianos
- Monitoramento e avaliação do sistema de vigilância epidemiológica das DST
- Fomento para pesquisas operacionais

## Taxas de detecção de aids, aids em menores de 5 anos, infecção pelo HIV em gestantes, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos de HIV. Brasil 2008 a 2018.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019.

# Taxa de detecção de sífilis adquirida, taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 2003 a 2017.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 30/06/2019



#TesteTrateCure



# SÍFILIS NÃO



**UFERN**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

**Funpec**  
Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura

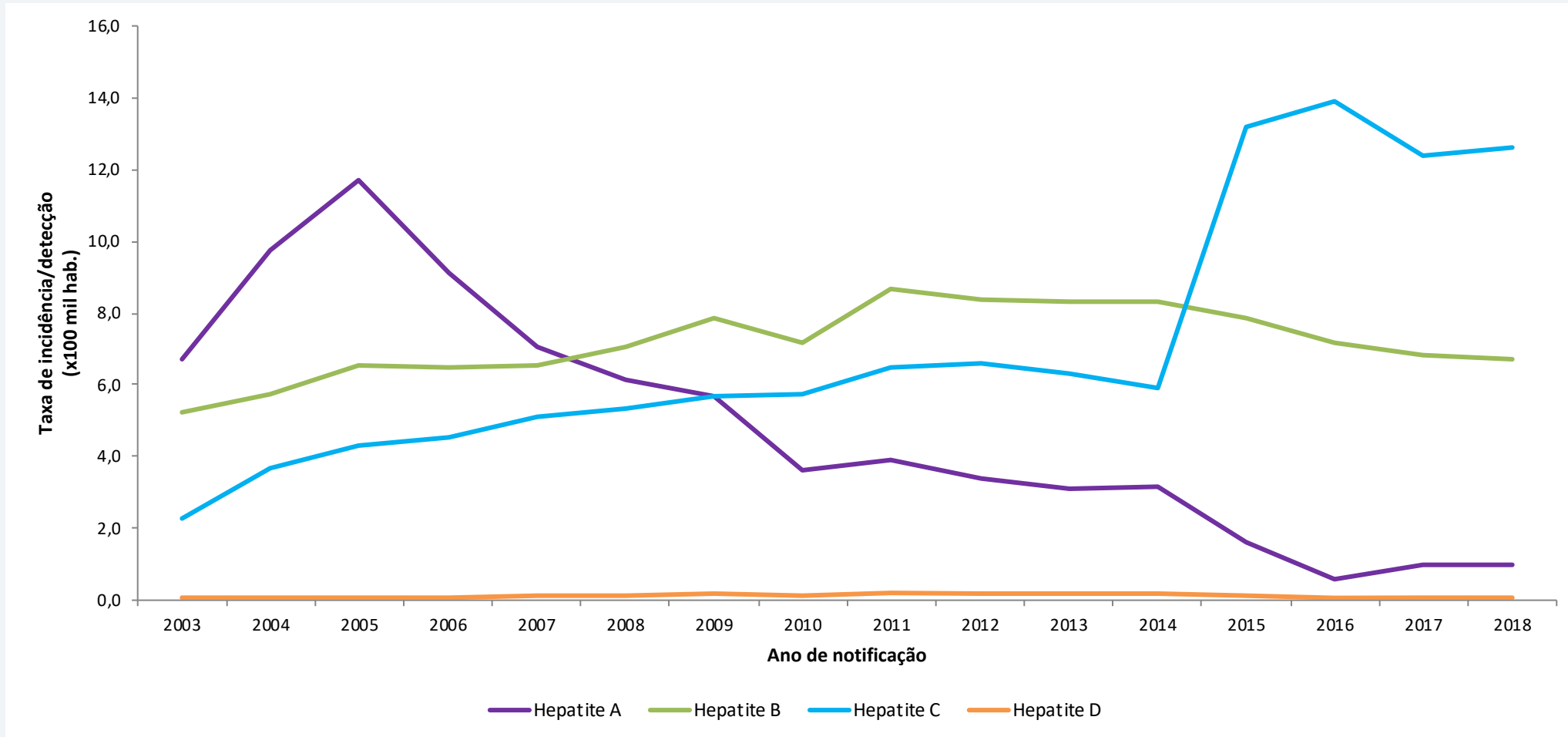


MINISTÉRIO DA  
**SAÚDE**



SAIBA MAIS EM **SIFILISNAO.COM.BR**

# Taxa de incidência/detecção de hepatites virais segundo agente etiológico e ano de notificação. Brasil, 2003 a 2018.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), atualizado em 31/12/2018



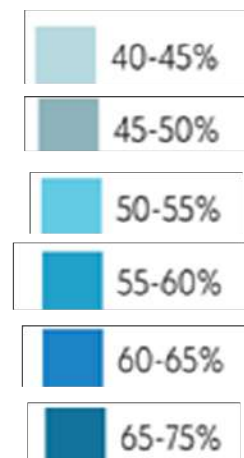
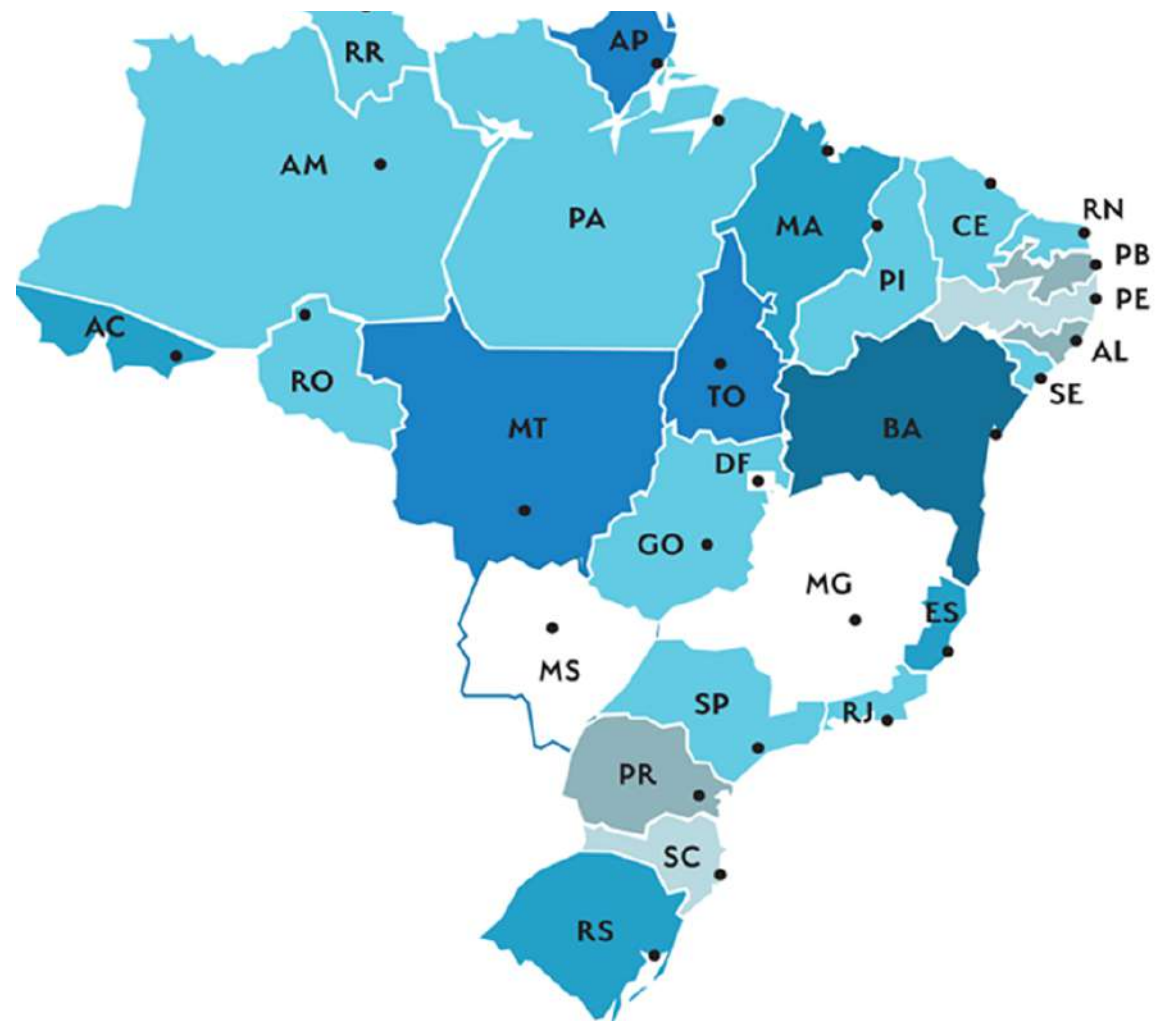
ESTUDO DE PREVALÊNCIA DO  
PAPILOMAVIRUS NO BRASIL

# ESTUDO DE PREVALÊNCIA DO PAPILOMAVIRUS NO BRASIL: POP-Brasil

,







Prevalência  
de HPV na  
amostra de  
cada capital

Article Navigation

ACCEPTED MANUSCRIPT

## Emergence and transmission of drug/multidrug-resistant *Mycobacterium leprae* in a former leprosy colony in the Brazilian Amazon

Patrícia S Rosa, Helena R S D'Espindula, Ana C L Melo, Amanda N B Fontes, Amanda J Finardi, Andréa F F Belone, Beatriz G C Sartori, Carla A A Pires, Cleverton T Soares, Flávio B Marques ... [Show more](#)

*Clinical Infectious Diseases*, ciz570, <https://doi.org/10.1093/cid/ciz570>

Published: 01 July 2019 [Article history](#) ▼

News & Views | Published: 10 June 2019

INFECTION

## *Neisseria gonorrhoeae* resistance driven by antibiotic use

Huan V. Dong & Jeffrey D. Klausner 

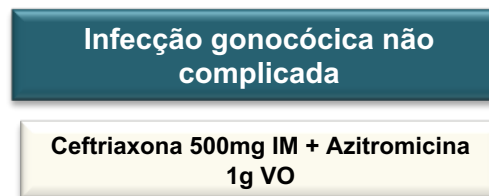
*Nature Reviews Urology* (2019) | [Download Citation](#) ↓

Resistência aos antimicrobianos

# Vigilância da resistência antimicrobiana das cepas de *Neisseria gonorrhoeae* circulantes no Brasil (Sengono)

## 1ª Rodada: 2015 a 2017

- Resultados:
  - Alta resistência a Penicilina e Tetraciclina
  - Alta resistência Ciprofloxacino (47 – 78%)
  - Emergência de resistência Azitromicina (4 – 10%)
  - 100 % sensibilidade a Ceftriaxona e a Cefixima



**Desafios:** Existem poucos fabricantes de ceftriaxona 500mg IM no Brasil e não há registro disponível para cefixima na ANVISA.

## 2ª Rodada: 2018 a 2019

- Atualizações:
  - Inclusão de novos sítios de coleta
  - Inclusão de novos antimicrobianos (Gentamicina e Espectinomicina)
  - Coleta de dados epidemiológicos
  - Etiologia do corrimento uretral e das úlceras genitais
  - Amostras genitais de mulheres, anal e faringe (homens)

Sítios da 1ª Rodada

Sítios da 2ª Rodada

	Cidades
1	Manaus
2	Salvador
3	Brasília
4	Belo Horizonte
5	São Paulo
6	Florianópolis
7	Porto Alegre
8	Curitiba
9	São José dos Campos
10	Ribeirão Preto
11	Recife
12	Natal
13	Belém

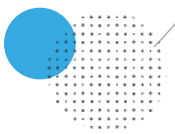


## O que vem por aí

**CTA** – Reestruturar os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) em articulação com a rede de atenção primária, visando responder às necessidades de saúde da população, em situação de maior vulnerabilidade, ao HIV/aids, às IST, às Hepatites Virais, à Tuberculose e à Hanseníase

**CEREST** - Dobrar o número de procedimentos até o final do ano e chegar a todos os municípios.

**VIGARBO** - Em parceria com o World Mosquito Program Brasil (WMP Brasil) temos estudo conduzido pela Fiocruz para a implementação do método *Wolbachia* nas cidades de Campo Grande (MS), Petrolina (PE) e Belo Horizonte (MG), Foz do Iguaçu, Manaus e Fortaleza-Elsébio.



## O que vem por aí

**REDE DE LABORATÓRIOS** – Informatização, diagnóstico e resultados nas mãos dos pacientes e médicos

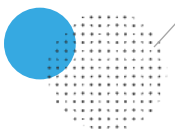
**INFLUENZA** - Fortalecer a Rede de Influenza.

**PeNSE** - A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar para investigação da frequência e a distribuição de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis entre adolescentes escolares brasileiros. 4.361 escolas, de 1.288 municípios brasileiros.

**PNS** - parceria com o IBGE, pesquisa de base domiciliar, de âmbito nacional

**VIGITEL ESTADOS** – Fatores de risco

**TRANSPARENCIA (SINAM)** – Bases de dados do SINAN (Microdados) disponível no Serviços Datasus.



Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS | Ministério da Saúde

16 ANOS  
SVS

[www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)

16<sup>a</sup> EXPOEPI  
MOSTRA NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS  
BEM-SUCEDIDAS EM EPIDEMIOLOGIA,  
PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS.

OBRIGADO!

DISQUE  
SAÚDE  
136



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

